

O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 — Telephone 963



AGUAS Lambary e Cambuquira—Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975

DURO COM DURO...



Lola, a gentil ballarina,
A esse mancoço elegante
Com o olhar terno fascina.
— Julga ser elle *uma mina*.
Um excellent *marchante*.

E, antes de, ao moço, dar nada...
Tratando-o já por *meu bem*,
Diz lhe estar muito apertada...
E applica-lhe *uma facada*
«Modesta», apenas de cem.

Mas não sendo elle um *artista*,
Sendo um biloutra escovado,
O golpe, rapido, apara,
— Prefere *uma meia cara*
Ao pagamento *adiantado*...

E lhe diz — «Não pôde ser,
Meu amor, antes que eu entre...
Nesse *negocio*, a valer;
Quero primeiro te ver
Dançar... a dança do ventre...»

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
A 100..... 125000 l. e mezas..... 75000
NUMERO AVULSO
Na Capital..... 100 fr.
Nos Estados..... 200 fr.
Publica anualmente cerca de 5.000
exemplares.

Os originaes enviados á redacção não serão
restituidos, ainda que não sejam publicand.

Pedimos aos nossos agentes e ás
pessoas que nos fazem pedidos de li-
vros e outros objectos, que não rece-
bam e façam os seus protestos im-
mediatos, todas as vezes que os maços
que lhes forem dirigidos não conti-
verem o numero exacto de livros ou
objectos, conforme vaé indicado por
fóra do envoltorio.

Se não protestarem na occasião do
recebimento, não accetaremos as re-
clamações.

Outrosim, as cartas que nos forem
enviadas sem estarem franqueadas ou
com insufficiencia de porte e, por
consequencia, sujeitas á multa, não
serão acceitas em nosso escriptorio.
Tambem não nos responsabilizamos
pelos pedidos feitos em cartas, embora
registradas, sem valor declarado.

Pedimos ao Sr. João Caetano dos
Santos, de Ouro Preto, a fineza de
mandar suas ordens sobre as nossas
transacções, afim de evitar que seja-
mos obrigados a tomar providencias
sobre a agencia d'O Rio Nu, all.

SEMANA DESPIDA

Nunca vi, dilgo e sustente,
Sujeito mais engrossado
Do que o tal senhor Machado!
Que b' nito ajuntamento
Alé no caso do Pharoux!
Des grandes engrossadores,
De aguas turvas pescadores,
Foi aquelle o vande-vant!
Quanto typy dependente,
Quanto angelito indudente,
Quanto nariz reverente
Como á procura de um ...!

No seu boudoir e pimpão
Esse tal senhor Machado
Faria melhor figura
Si não estivesse pintado;
Os fosses bóa a pictura.
Mi ta é meoio a a demonstrado:
Toda a gente que repara
No seu rosto encarquilhado,
No encarquilhado pescoco,
Vé logo que aquillo é cara
De velho que quer ser moço.

Eu sempre saber queria
O que fez este Machado
Para ser tão festejado
E ter tamanha honvaria?
Onde estão os seus serviços?
O seu talento onde está?
Elle acabou com os cortijos?
Den nova fórma aos chourijos?
Aquelle par do canijões,
Aonde é que o levará?

Alem da politicagem,
Verdadeira vadingem,
Uma só preoccupação
Tem aquelle medalhão:
Por uma briga de gallos,
Quer no verão, quer no inverno,
E' capaz de ir ao inferno,
Soffrendo embora dos cellos.
Essa mania já antiga
A figura lhe tem dado.
De um velho gallo de briga,
Depennado, escanifrado.
E por tal medocridade
Despertam toda a cidade
Com vivorias e fogos ex,
Patacoadas e banquetes!
Tenham juízo, senhores!
Só sejam engrossadores
Do valor e do talento,

Porque ha, neste mundo enfermo,
Para todo um meio termo,
Até para o engrossamento.

Que sensação cauou, que espalhafato
Aquelle assassinato
E' subleido da rua de Ypiranga!
Um tal joven se zanga
Porque o pai é a mulher a quem adora
Lhe diz: 'Tenha juizo e vá se emboras',
E tanto basta para que, irritado,
Elle dê cabo da infeliz senhora
E dê cabo de si! Se o desgraçado

Se houvesse suicidado
E a ninguém mais matasse, s'm senhor:
Era mais uma victima do amor;
Mas... matar se e matar a pobre moça,
Me de filhas?... Que horror!...
Um fleas não ha que perdoe-lhe possa
Ter dado a um velho pai tamanha dor!

Desejava, ó tu, liada mulher que adoro
E és na terra o meu astro;
Se me deixas um dia, choro, imploro,
Porém não te dou cabo do canastro,
Nem dou cabo do meu, - mas vou tratar
De pôr outra mulher no teu lugar!

Por falar em canastro:
Que me diz o leitor do nosso doutor Castro,
Que prohiba lo caso é caso extraordinario!
A Noite de Calvario,
Porque um senhor que ali ha queixou-se de

Mette a sua familia em scena? A coisa é essa?
Mas contra o precedente indomito reajo!
Vamos agora ver de vez em quando um gujo
Isto mesmo allegar n'outra peça qualquer:
'Atenta é sem tirar nem pôr, minha mulher'
'Este conde é meu pai e aquella baroneza'

Minha mãe com certeza'
'Este cabrito passivo
E' o meu retrato vivo!
Um russo ha de allegar que Loris (panoff
E' um seu parente em off,
E uma senhora sueca
Que lêsen a copia na Casa de Bouca!

Mas nesse doutor Castro,
Na sua decisão por um tardio emplastro,
E, quando outro parente indagaado se queix,
Lhe dirá: 'Ta bom, deixe.

O Eduardo Victorino
Antes que lhe succeda outra qualquer surpresa
Para espantar a demo infernal e molno,
Deve mandar benzer a sua pobre empresa.

AGUA JAPONESA - de effeito pron-
ci e mais amolece a pelle e dar ao cabelo a
côr e a se dejeje. E' curico, estipa a resena
e he crescer o cabelo. Nas dos Andadas
n. 29.

A VIDA NO RIO

As companhias de bonds exis-
tentes nesta muito ex-heroi-
ca e ical, a Ferro Carril Jardim
Botanico é a unica que cobra pas-
sagens ás crianças, mesmo quando
não occupam lugar.

Entra num bond uma familia com-
posta de pai, mãe e tres filhos pequ-
nos; accomodam-se todos no mesmo
banco; era natural, era equitativo,
era justo, que pagassem quatro loga-
res, porque a lotação de cada banco é
de quatro passageiros; mas não: o
conductor cobra cinco passagens, e
argumentos não ha que o dissuadam
de fazer a coisa por menos.

Ha dias assistia uma scena interes-
sante: entrou no bond um respeitá-
vel chefe de familia, acompanhado de
sua esposa e de um filhinho no collo
da ama; portanto, tres logares.

A meia viagem, a criança, um bebê
de anno e meio, quando muito, fez
manha para sentar-se no banco, e a
ama fez-lhe a vontade.

Immediatamente o conductor se
apresentou para cobrar a passagem.
-Que diabo! exclamou o pai de fa-
milia. Pois você quer que eu pague a
passagem desta criança?
-É' ord-m da companhia. De tres
annos para baixo as crianças pagam,
desde que vão sentadas no banco.
-Com effeito! redarguiu o bom ho-
mem, puxando resignadamente pelos
tres nicolões.
E acrescentou:
-Felizmente minha mulher n'ó
está gravida, que, se estivesse, a com-
panhia era capaz de me obrigar a pa-
gar tres trescentos réis.

O limite da idade de tres annes tem
dado lugar a muitos dialogos comi-
cos.

Ainda ante-hontem estava no bond
de Largo das Ledes uma senhora, le-
vando entre as pernas (honey suit qui
mal y pense) um menino dos seus cinco
annos bem puxados.

Ao approssimar-se o conductor, ella
pagou apenas uma passagem.

O conductor. - O menino tambem
paga.
A senhora. - Como paga? Elle não
occupa lugar!

O conductor. - Não occupa lugar
mas tem mais de tres annos.

A senhora. - Isso é o que o senhor
não pode affirmar. O pequeno tem
dois annos e onze mezes. E' muito de-
sevolvido.

O conductor. - Tire o cavallo da
chuvia. Esse menino já fez cinco an-
nos.

A senhora. - Prove o que diz.

O condutor. - Prove a senhora.

A senhora. - E' proveo mesmo. Com-
pro-metto mea apresentar-lhe amanhã
a certidão de id de.

O conductor. - Pois sim, apresente
amanhã a certidão, se quiser; mas
hoje pague.

A senhora. - Não posso nem quero
pagar o que não devo, mesmo porque
não tenho commigo mais de trescentos
réis.

O conductor. - Nesse caso, desça.

A senhora. - Não desço!

O conductor. - Então pague!

A senhora. - Não pago!

O conductor. - A senhora obriga-me
a mandar parar o carro!

A senhora. - Pois mande! Eu d'aqui
não saio!

O conductor ha de mandar, effectiva-
mente, parar o carro, quando um pas-
sageiro, que parecia muito embebido
a ler o seu jornal, chamou o á sorrel-
la, e pagou a passagem do menino.
- Isto, disse elle, é para ver se me
deixam ler socegado.

Se o saber tomar um bond da Jar-
dim Botanico, o respectivo conductor
é capaz de lhe cobrar passagem.
Entretanto, ninguém ignora que o
saber não occupa lugar.

UTIL para os apreciadores de bons char-
utos Milhões da Bahia.

TOSSE IMPERTINENTE E
ABORRECIDA - O Ess. Sr. coronel José
Dominguez Mendez, morador á rua do Castello
n. 134 (Hotel Victoria), curou-se de uma
tosse impertinente o aborre-
cida, que muito incommodara, principa-
lmente á noite, com o Xarope de
Gimolotta, do pharmaceutico Oliveira
Junior.

LIRITAS

Caso extraordinario deu-se
hontem no largo da Ca-
rioca, mesmo á vista dos
benf's electricos, corridos
de vergonha. Chegára alli o illustre
escriptor E. Leiró, cuja formidável
penna é um monumento, e, urgido por
uma necessidade natural, penetrou ás
pressas no microrio plantado á lharga
do velho chafariz.
Nisto, passa muito distrahida a Sra.
Maria Vataros, e ouviu-se retumbar
um grito enorme, que foi ecoar por
todos os angulos da cidade:
-AIII!

-Que foi? que foi? perguntaram
as pessoas que sollicitas correram a
prestar soccorros á aterrorizada ac-
triz.

Ella, mais calma e dominando os
nervos:

-Nada, nada... E' que eu via um
arribá tão grande... E os senhores
não sabem como eu tenho medo dos
arribás!

Á noite, a joven e superabundante
artista, ainda muito impresso nada,
sonhou com uma trouba enorme,
muito preta e muito luzidia, e hoje lá
corre para o Rioque a jogar no de-
fante.

Receia-se que a inditosa Maria va-
nha a soffrir de mania das persegu-
ções.

Rua do Ouvidor. Duas da tarde.
Muitos lemmes, falando de politica;
muitas damas, não falando mas na-
moriscaudamente desearadamente.

A' frente do Correo da Bahia um
casal de césinhos muito inter-
cunthios, entretem-se nos seus innocen-
tes brinquedos infantis, habituaes,
chamando a attenção dos transeuntes,
principalmente quando jogam o sala-
matou... Subito, o casal cabe no
brinquedo do bond electrico, e como
nas populações circumjacentes ficam
sem muito escandalizadas, um dos
redactores do Correo assumendo á
sacada perorou, entusiasmado, ás
turbas, fazendo a sua costumeira lec-
tura:

«Passa a Rosa, passa o Juca,
«Passa o Mello, passa a Chica;
«Passam Carlota e Vituca,
«Tudo passa e o Nôno... fca.

Até o casal desatrelou-se, com a
gargalhada que deu.

Entra para a companhia de Lucinda
a Sra. Pepita Anglada; natural-
mente sog do Lucinda a Sra. Pepa
Raiz. Está regulando, apesar de pa-
recer isso a coisa mais natural d'este
mundo e até do outro!

Senão vejam:
«De Reca faz-se Rosinha,
«De Paucha faz-se Panchita,
«Do gallo sai a gallinha,
«De Pepe faz se... Pepita.

E' ca não é?

Na primeira do J. do José no Recreio,
a muito sympathica actriz Sra. Ade-
lia de Oliveira (hum! hum! Sr. Car-
los Leal!) teve um lapsus lingui, vulgo
atrapalhacão, e disse:

« Olha lá: cada um sabe os cães
com que se liuha... »
O Sr. Carlos Santos, muito ensai-
ador e muito reprehensivo:
-O' filha, tu te deploras-te equivo-
cavelmente!
E a platéa applaudiu... o maestro
Sr. Romcu Diones!

O critico theatral da Tribuna de
tanto estudar a arte está esquecendo
o seu portuguez, que era mesmo de
primeira agua, e o que é uma grave
perda para o journalismo indigeo.
Ainda ha pouco o ineffável escriptor
cientista dizia aggravo da molestia
por aggravação da dita e já hontem
volven a dizer que a Noite de Calva-
rio provocou barulho em Lisboa, onde
lhe vedaram ser representada.

Cuidado, pequeno: olha que por
muito menos o João Venai foi con-
demnado a ser fiscal de um Collegio!

TONICO JAPONES - é o melhor pré-
parado para perfumar o cabelo e destruir a
parassia evitando, com o seu uso diario, todas
as enfermidades da cubeca, rua dos Andadas
n. 29.

COMADA SECCATIVA DE S. LA
ZARO. - Esta pomada, hoje universalmente
conhecida como a unica que cura toda e qual-
quer ferida sem prejudicar o sangue, attiza
qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo,
etc., etc. Rua das Andradas, 29.

BASTIDORES



Rosa Emilia pez-se a gritar na quinta-feira, dentro do Recreio.
Ao ouvi-la comparecem o João José Pato, que lhe deu a valer.
Nem por isso Rosa calou-se; antes, pelo contrario, gritou tanto que a policia vai proceder contra ella.
Ao saber de tal ella gritou ainda: — Cruzes, pé de pato!

E digam que não ha homens de bom coração...
O Machado, vendo que a Maria Lino tinha se mudado, de verdade, arranjou-lhe no Lucinda as *Andorinhas*.
Melhor do que isto...

Depois de uma excursão pelo velho mundo chegou ao Rio a artista Pepita Anguila.
Vimola de costas, quando transitava pela rua Ouvidor e percebemos logo, pelo desenvolvimento apresentado, que as suas viagens foram feitas em bicycletas.

A actriz Caira Polonio, não obstante o seu *doutor* se ter despedido, continua reclusa e guardando o leito.
Por isto, vê-se logo que goza perfeita saúde.

A Sra. Cecilia Porto nos declarou que nunca poderia se dizer amiga da Sra. Emilia de Oliveira, porque nunca poderia ser uma collega *deste*.
Pois sim.

Entre as muitas *actrices* que se empunham para o logar vago de primeira dama do Recreio conta-se uma que pela sua pratica e pelo seu saber deve ser a preferida.

Referimo nos á Sra. Julia de Lima, que, ha muitos annos vive entre a *placa e a arte!*

Sabemos que a actriz litterata e cracker conhecida, por ex-Arnard poz a nossa disposição a sua penna e a sua lingua: escreve e fala de nós com o mesmo ardor com que chupa um rulo de canna.
Obrigados.

Annuncia a empresa do Casino novas estréas para o resto desta semana. Quer isto dizer que as encenelles não soffrerão interrupção, pois os trabalhos continuão a ser novos e bons.

Os *artistas* Regina Villa e Baptista convidaram nos para um espectáculo em seu beneficio na sexta-feira proxima.

Particularmente sabemos que a festa é em homenagem á morte do príncipe Ubá, um dos melhores defensores da navegação á vela.

A Sra. Maria Augusta, actriz do S. José faz beneficio no dia 2 do mez proximo.

Consta que para esta festa estão convidadas diversos monarchas europeos.

CASCAYEL.

CASAMENTOS. Julio Francisco de Sant'Anna, sollicitador, trata no civil e religioso, de todos os papéis, tendo ou não certidão de idade, em 24 horas: bem assim naturalizações, passaportes, folhas corridas, levantamento de dinheiros de orphãos na Caixa Economica e no Thezouro Federal, cotranças, liquidações commerciaes, inventarios e quaesquer acções Civis, Commercias e Criminaes, ás ruas do Lavradio n. 169 e S. José n. 70, das 8 da manhã ás 8 da noite; N. B. Todos estes trabalhos fazem-se por preços modicos.

OBITUARIO

Sepultaram-se, nestes ultimos dias, os seguintes cadáveres:

Fuan Malheiri, isolado com 45 palmos de lingua, cor de alma—Pintamonos, natural de Assise (reino da Beocia) *Hydrophobia das horradores*.

Papinha Angulda, separada—com 35 annos de prazeres, cor oportuna, actriz em dispenibilidade, natural da Bohemia—*Bicycletismo nadegal*.

Bicha Reubil Eucour, solteiro, com poucos annos de chá, cor alibana, Electrico, natural de Pedantopolis—*Presumpção occ-ophala*.

Maria da Misericordia, licenciada, com alguns annos de equitação, cor appetitosa, primeira dama em boas companhias, natural da Terceira—*Pato pai, nito prylisada*.

Eduardo Deloitos, solteiro, com 30 annos de bollnagem, cor de si proprio, fabricante do queijos e manteiga, natural de Crinoline *Donjuanisno-sceno horiscotelico*.

Albina Malia, vovô (2), com 60 annos bem aproveitados, cor diffusa—Rabequitta, natural de Tchang Ho (China)—*Trepção altrui-culante*.

Luiz das Amoreiras, casado com 30 compassos no coração, cor alaranjada, —Gastador de notas, natural do Reino da Harmonia—*Casino balulite intravaginal*.

Lucinda Não Venhas, retirada, com 70 o meio annos, cor de cold-cream, artista, ecclesiastica, natural do Areal Chovido *Pyndehyhte consecutiva a dismarvação saturnina*.

Eu abaixo assignado doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico effctivo dos Hospitais de S. Francisco da Penitencia, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica, quer hospitalar, quer particular, a *Emulsão Aben Sobrinho*, e que tenho tido vantagens superiores ás dos preparados similares estrangeiros.

O referido é verdade, o que affirmo sob fé do meu grao.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1899.—Dr. Antonio José de Castro.
(Documento reconhecido pelo tabelião Ibrahim Carneiro da Cruz Machado).

CARTAS DE UM CALABREZ

A Pistoledda de Paola.



INDA mi dói a barrica, de tanta rixata que fiz o tro dia, quando co riveivo a tua carta.

E' vridade! E co, qui prinzava ca non avia taleanos barros!

Maize, felizmente, vossé non é taleano, porque passeste na cidade de Paola.

Vossé non sápe, ni o ré Vittoria Amanuelle terço, batou un decreto que, qui nasce na cidade de Paola no stá debacho da potrezione da bandiera taleana?

Quanto vossé, pagai a persôa que esarevevo a carta que vossé me mandai?

Vossé si penza, ca co no sei que vossé e ralfabetto?

De maize a maize, co non te dou a canhanza de discotire comigo, porque vossé é uno mentiroso.

Vossé non sápe, co so calabrez, i calabrez distincto? e a Calabria é a flore da Italia!

A Calabria tem dato muitos homos illustre á Italia, e quando faria uno calabrez, trema tuta á Italia.

Calabrez é calabrez, non si brinca.

Fica sabendo ca eo apertenço a familia maize illustre da Italia, tenho uno tio, que se chiama Paulo e é conde, o mio fratello ca é almirante se chiama Ruggiero a minha avó, era Margarita.

Vossé quere sapere de una cosa? von a te dare un consillio.

Uza colarinho e goryata, que é meli-horo do lenço do seta, porque o profetto, già deo orden para se apañare todos os cachorro que andano na rua sen colera.

E adóse, mio-caro!
Estimo muito a minha saluta.

FRANCESCO BUGIARDO.

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre seu valor, na mais antiga casa. Rua do Sacramento 5 e 7, proximo á de Luiz de Camões. Jures modicos—C. Moraes.

MILHAZES—Os melhores chautes de Bahia feitos á mão. Experimentem.

Os «perús» familiares

O PEDRO



NAUGRANDO hoje neste popularissimo jornal, esta secção, comçarei a publicar a biographia dos mais conhecidos e terríveis «perús» que infestam os nossos bairros.

O primeiro que me deu na telha de publicar o nome foi o que encima as presentes linhas e reside no bairro de Engenho Velho.

O Pedro é rap z bem conhecido ali. E' alourado, olhos esverdeados, estatura média, tem um todo de inglez. Abunda em falar de suas grandes conquistas no bairro.

Segundo diz, tem namorado todas as moças desta terra, desde a Tijuca do Corcovado.

Fica-se assombado de tanta sorte do rapaz.

Trabalha em uma casa de café, e de casa logo de manhã torva o bond de luxo da Tijuca (500 rs) em que costuma vir uma meina por quem está embelezado.

Depois do jantar, sae para fazer a digestão, aproveitando este tempo para fazer suas persuasões.

Recolhe-se ás 10 horas da noite, por que não tem chivevo do trinco e mesmo porque paga ainda não lhe deu licença para andar depois desta hora na rua. Nos domingos e dias santificados é aquella certeza: Igreja de S. Francisco Xavier, desde a primeira missa á ultima; ás vezes vai ajoelhar-se e finge que réza. Gosta da cor morena.

Está actualmente, em vista de tres pequenas, que somadas ás 996, que já tem conquistado, dão um total de 999!

Em conclusão: tem namorado muito, mas ainda ninguém o viu falar com moça alguma.

Epitaphio: — Ha de morrer solteiro por ser pretencioso e inconstante.

MOLQUE ESCOVADO.

O XAROPÉ DO BOSQUE é infallivel cura das molestias do peito.—Depositos: drogaria Mallet, Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, Gonçalves Dias 30.

AO LEÃO DE OURO.—Grande armazem de roupas feitas sob medida, para homens, rapazes e meninos. Preços baratissimos. Rua do Hospicio n. 166, esquina da dos Andradas.

GRATIDÃO



— Só tenho que agradecer-lhe. Graças ao *Presentivo* do Dr. Siqueira Cavalcanti, estou livre da erysepela.



O Raul Braga, ao Rocha Alarão, ouvindo a gritaria contra a falta do precioso liquido:

— Mas que temos nós com isso não me dirás?
O Rocha:
— E' até muito bem feito, para acabarem com o vicio da agua potavel.

TÍNTA SARDINHA.—Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copias; lacres, etc. Escriptorio de deposito: HOSPICIO, 125.

Modinhas Brasileiras

VEM!

(Com a musica da festejada e querida compositora D. Francisca Gonzaga, applicada nos versos de Casimiro de Abreu sob o titulo — Foesia e Amor.)

AO DR. ACELINO DE ANDRADE

A tarde é formosa, com fitas de rosa...
Vem, deusa ditosa, commigo a sorrir!
Momentos tristonhos fugi, ante os sonhos
Tão bellos, risinhos, que vumos fuir!

A luz vespertina, q'at' doce matina,
Nos traz cavatina do encanto do amor...
Que pura algrin! Que bem! Que magia!
Porque na poesia nós temos valor!

Encantos celestes, perfumes agrestes,
Mi flores sylvestres nós temos aqui...
Vem deusa! Comigo não temas prigo!
O céu por abrigo, suspiro por ti!

Tu teus em meu seio sorco gorgeio...
De ti não descreio... não temas peccar!
Serei bem constante... De um póde de amante
Suspiro unheante quem póde contar?!

As aves pequenas canções tem amenas...
São trovás serenans... são versos, meu bem...
Ivejam tal sorte... Do amor no transporte,
Tu és o meu norte... Não temas, porém!

Desejas fugir me? Não vêa que sou firme?
Só posso exprimir me num bojo de luz...
Ouvindo este harpejo de um forte desejo,
Não sentes o adejo da bem vir a luz?

A nossa natura tão linda, tão pura,
No encanto perdura, na luz festiva...
Vem, sylpho ditoso, sorver puro gozo!
Cantor extremoso querer não faz mal!

Tu és a deidade contraria á maldade!
Teu ser todo invade das flores o mel...
Que eurtcha do mundo, no pégo fraxendo
Siquer um segundo despido de fel!

Meu anjo estimado—thezouro adorado—
Si o céu é bordado de nuvens subis,
Convem que sejasmos quaes dois gaturamos...
Delicias teohamos, florido tapiz...

Os anjos da creança nos dão a sentença:
O amor nos compensa das luctas a dor...
Ai! vem! Que alegria! Que doce magia!
Porque na poesia nós temos valor!

CASIMIRTA.

ESTÁ Á VENDA O ALMANAK DO RIO NU

maliciosos e brejeiros, charadas, enigmas, informações humorísticas sobre o Correio, Telegrapho, Estrada de Ferro, Congresso, etc., etc. O Almanak d'O RIO NU é o primeiro no genero que se tem feito no Brazil, nada contém de real, é todo invenção, O leitor encontra neste livro de cento e tantas paginas, confeccionado com gosto e arte, impresso em papel asstinado, possuir este precioso Almanak, mandarem suas ordens com brevidade.

Almanak com informações sérias existem muitos; era preciso um que parodiando os outros divertisse o leitor e o melhor passatempo possível. Leitura fresca, pandega e interessante. Sendo pequena a edição, pedimos aos nossos leitores, que

FAUSTINO

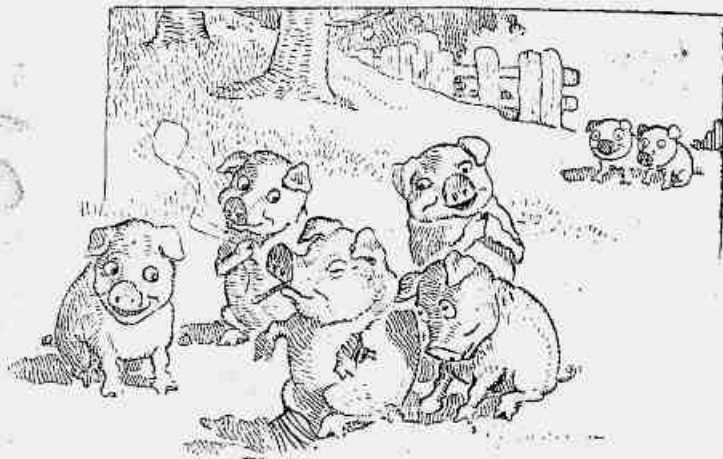
Drama realista da escol a moderna



MARGARIDA, (desesperada)
Perdão Mephisto, me: velho,
Não me castigues, por Deus,
Attende aos gemidos meus
E dize: Fausto onde está?
Dem sabes, filho do Averno,
Sem elle viver não posso,
E' com elle que me cogo,
Eile é que a vida me dá!

MEPHISTOPHE:RS, (cabeiro)
— Levante-se, minha senhora,
NÃO seringue, NÃO me amolle;
Dem sabe que não sou molle,
Quando do o cavacão!
Quer saber do tal seu Fausto?
Pois saiba que o tal charlata
Vive com uma mulata
Da rua da Conceição!

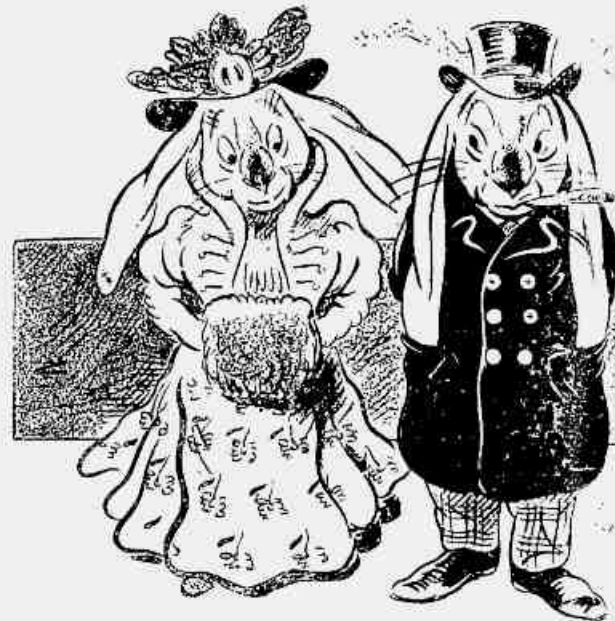
MUDANÇA DE PAPEIS



Photographia instantanea do regosijo da familia de D. Capado Leitão ao saber da pega dos cães;
E' crenga nesse lar que d'ora avante em lugar de serem os cães amarrados com linguça, serão os porquinhas admitidos em certas alcovas...

O TIGRE E A ONÇA

(FABULA VERIDICA)

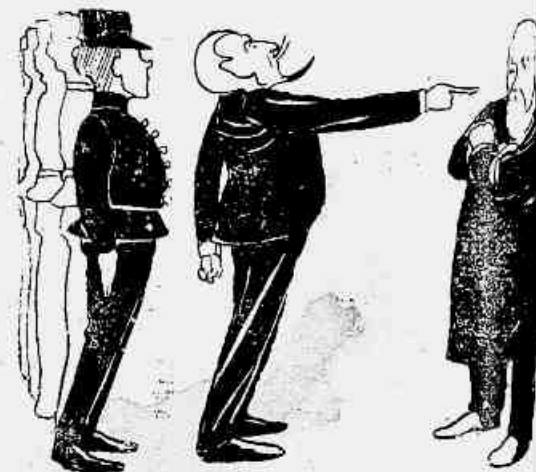


Seu Tigre Manso Pacifico
Com *sinhá* Onça Bravia
Contrahiu, num certo dia,
Matrimonio, em Botafogo;
A festa que foi magnifica,
Compareceram (não mintu,
Podem crêr) os vinte e cinco
Bichos... da lista do jogo.

Hoje, seu Tigre, decrepito,
Esconde, como se vê,
Com cartola e cache nez
Sua cabeça... E' pacato.
E *sinhá* Onça, mui tremula,
Pois frio tal não aguenta,
Com um regalo se esquentu
Que lhe deu seu primo — o Galo.

GONORRHEAS. — Flores brancas (leucorrhéa), Curam-se radicalmente poucos dias, com o xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approved Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição incoz reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.
Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguaiana n. 1.

A pena de Talião



— E, visto que o réu, apesar da idade, teve forças para se abrir caminho novo nos terrenos de sua pupilla, condemnou o Talião e nomeio executor a minha ordenança — Olho por...

RIO NU

pelo preço de 1\$000 e pelo Correio 1\$500; contém este precioso livro, que constitue um bello passatempo, lindas paginas illustradas com finissimas gravuras, monologos, cançonetas, contos, etc., etc. O Almanak d'O RIO NU é o primeiro no genero que se tem feito no Brazil, nada contém de real, é todo invenção, O leitor encontra neste livro de cento e tantas paginas, confeccionado com gosto e arte, impresso em papel asstinado, possuir este precioso Almanak, mandarem suas ordens com brevidade.

CIÉLO Y MAR



Oh, que serenas azoas turgidas!
Que tentadores peixozes!
Que azoas, que commoções
Sentidas, junto ao bandulho,
Vendo essas deusas da Plastica!
De certo, com qualquer uma,
Tu, leitor, num mar de espuma,
Darias mais d'am... orgulho...
Que sensuaes azoas turgidas!
Encobrem, mal, seus decotes!
Ao claro dos holophotes,
De noite, e no mar profundo
Numa canoa eu, intrepido,
Com ellas embarcaria
E em Barcelona entraria.
Sem recelar ir ao fundo...
Ego.

DOR DE DENTE — J. SOARES DE MELLO, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia da Bahia.
Atende em fé do seu ofício que tem empregado em sua clínica, nas casas de dor de dente, o autêntico e prompto cura o preparado denominado ODONTALGICO OLIVEIRA JUNIOR (INSTANTANEO).
E por ser verdade firma o presente.
A Bahia, 18 de dezembro de 1899. — J. Soares de Mello.
Reconheço a firma supra. — Bahia, 7 de fevereiro de 1900. — O tabellião, J. P. Mello.

A proposito da falta d'agua:
Um medico allopathia inimigo curagê da homeopathia:
— Agora vão morrer todos os doentes tratados pelos homeopatas...
— Se elles não têm mais remedio...

MULHER... HYPPICA...



Eil-a que passa, a excentrica marquezeta De Vira Mexe e Tyra, E' assombroso Ver a pericia, a pratica, a dextresa, Com que ella guia o seu ponycy fogoso.

O Sport é o seu prazer mais favorito;
E dizem que o marquez pisa nos... calos
E, furioso, solta mais de um grito
Quando ella quer tratar dos seus cavallos...

BORDEJANDO



— O' seu Guargundes, o senhor não se vem deitar?
— Filhinta, espera, estou a esquentar as extremidades!
— Pois olhe, o senhor ha annos atras, quando casou, não precisava de tanto calor, entretanto não tiritava de frio!
— Sim, mas agora ja ando bordejando... bordejando os 70.

NOTÍCIAS VARIAS



Gerente da Fabrica de tecidos do *Fau Grande* ordenou a suspensão de 2000 operarias da secção do *corte* por inaptas para o serviço. Interrogado pelo Director o gerente respondeu que tinha prova real de que eram de mau serviço no *corte*.

O Director approvou o acto dizendo que o gerente obrara bem, para elle.

Será contemplado pela municipalidade de Nagabost com o premio de 100,000 francos por ser pae de 17 filhos octogenarios Mr. *Brochet* caso não se prove que os pequenos são... filhos da *Candilha*, como se suppõe.

A Imperatriz de Merdelife, Gesserada com as constantes reclamações que recebia mandou cortar as cabeças de todos os membros... do corpo... diplomatico.

Presume-se que os membros cutezaram todos no saber disto.

Está em poder do Juiz dos Desfeitos Nacionaes uma petição do chafariz do Lagarto pedindo que após as obras do porto, seja decretada a sua reforma visto contar mais de 69 annos de serviço.

O requerimento está assignado em nome do supplicante por um feto macho.

Um caritativo anonymo nos comunica por carta, que actualmante não pôde fazer doativo algum.

CHARUTARIA do Theatro High-Lite. Aberta até 1 da noite. Antonio de Assis Pereira particpa 100 seus bons amigos e frequentes, que tem um escolho e variado sortimento de charutos e cigarros de todas as qualidades. Lavradio n. 47.

Santos por Dentro

SPLENDIDO foi o baile de inauguração realisado pelos Argonontas Carnavalescos para moiter Agas aos Tenentes.

Os bailes tanto de uma como de outra sociedade estiveram muito bons. Melhor certamente estariam, se por lá apparecessem a *Deusa Liberata*, que deixou de ir por falta de vestido, e a charuteira *Elvichina*, que não teve a subida hora de um convite.

Com a retirada da *Sarita* do 60, para essa Capital, onde vae exhibir-se na *zona* senador Dantas, o seu gostoso Morcego, de alegria foi encontrado na madrugada de hontem, rodeado de inumeros bohemios em grande coiseta, no café C. M. do Largo no Rosario. Estiveram presentes á essa reunião a *exultista* Emma e a *virtuose* Hyda.

E' actualmante alvo de largas commentaries na roda do *demi-monde* santista, o seguinte bilhete-telegraphico, encontrado na agencia do telegrapho Marconi.

« **ALFREDO** — Mande cento e cincuenta bagarotes vestido castoreira, Vou comtigo baile. Mentira obra pannos Argonontas, querido *Rio* faz figura converso e não marche — LIBERATA. »
Pena é que a sangração com a *Faquinha de Prata* não produzisse effeito.

O baile do *Zé Vento* ficou gorado por falta de gente bella. O *Zé*, falo de gann, diz: *qui n'um sabi porqui lo abandonaram.*

E' que ás vezes a sympathia tem mais valor que o *aram*.

O velho *Variedades* tem tido boa concurrencia, principalmente de *clashes*, havendo os seguintes exhibiçoes:
Cle Cle — E' bonita a valer, motivo porque já houve um attrito entre um jornalista bohemio muito nosso amigo e o menino *Nend*.

Franc Fris — Tem uma voz do rouxinol que quasi enluqueceu o *Neve*rendo.

E' uma mulher-santa de guerra, que o diga o *Superaris*.

Ninon — Pula como uma cabra-cega vinda do moinho sem trazer pão nem vinho. Não tem voz, mas em compensação dança admiravelmente.

Aurora Rosani — A nossa velta e conhecida Aurora, resolveu de novo saltar aos bastidores. Temol-a agora no *Variedades*, onde exhibe o seu *Que Vadis?* infelizmente sem successo.

Quanto no resto não vale a pena fazer reclame.

TRINCA ESPINHAS.

200:000\$ 00 — Inteiros a 16 \$000, meios a 7500 rs., vigosimos 750 rs. — Loteria 103 75, sabbado, 9 de Maio ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Séde: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico *LOTARIAS*.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luis Velloso & C., rua Nova do Guavidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encarregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa omissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Lettres d'un Mussiu

MR. FRANCISCO BUGIARDO



US est un italiann des duzes!

Qui vas fere duelle pur cause de duelle de Francez cum italiann?

J'ai v'd dit que toujours, toujours italiann h'no de jazerer pur de baixe de francez!

Nou te *rabiana* italiann des duces! Logue que Pini cruzet espade de combat cum Merdinac qui comprand qui le filo de terre de macaronni si á feride em espade de patriotique francez!

L'Italie solamant expo: té pur l'outres paizes de Terre: macaronni, bous vins e italianns pur tute service.

Pur chose que clamet vas desesperadament?

Bugiardo, si vas est un homme corajose j'ai vas desafie pur un duelle em qui la fame de patrice de Napoleon a de fere *buguiabrire* a boque d'el Mundel!

L'encontre se a realizarei em Pon de Anasuré e les armes, a votre escolhe, seram, queije Parmesot e macaronni compride e gresso. Le combat terminare pur la primire indigestion de banane de terre!

Acheté?...
J'ai aguarde votres testemushes pur combiné l'outres choses.

Et ão les brazilières veré como un patrice de Merdinac esbudégue un Bugiard cagon.

Votre FRANCISQUE ATHANASE.

CALLOPEDINA. — Único infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andrads, n. 59.

No demi-monde

Para as perguntas:

QUAL E' A MELHOR MULHER DO NOSSO DEMI-MONDE? PORQUE E' A MELHOR? QUAL O ENCANTO OU PARTICULARIDADE DE QUE TEM?

Recebemos as seguintes respostas:

A melhor para mim é e será a *Blanche*, porque foi ella quem me ensinou e me aperfeicou um umas coisas que nunca tinha feito e em que hoje sou taruna.

N. ESTIMA.

Na minha opiniao é a *Charlotte* porque em trinta annos de *lutas* pelo mundo, jamais encontrei quem, como ella, fosse tão carinhosa e... tão boa.

MENEZES.

E' a *Elvira* chavédo porque tem todos os predicados d'uma mulher bella. Porque tem a magestade de rainha.

LORD DESTEMIDO.

E' a *Pingolho* porque ao menos quando a gente sentir frio tem onde se aquecer e, de mais a mais, é cordata: tudo que se pede ella dá.

JUCA.

E' a *Annita*. Com lealdade dou a minha opiniao; apesar de estar afastado da sua quintanda. Mas é bella o tem um getinho especial para estimular.

PLACIDITO.

PEÇAM os charutos das marcas registradas de E. Richter & C.; Santos Dumont, Paulo Kruger, General Botta, General Dewett, etc. A venda em todas as charutarias.

Supplicio

A. A. J. S. BARROSA

Quando o inverno da vida vem chegando
E os cabellos vão embranquecendo,
Deve ar triste, muito triste, quando
Um mortal o vigor á vac perdendo!

Se elle em coisas exoticas sonhando,
Uma bella mulher despida vendo...
Não sente a carne palpitar gileado
Deve soffrer um descancho horrendo!

Nas suas veias agitar-se o sangue
E ficar impossivel, frio, exangue,
A esperá em vão do triumphal momento.

Tantissimo supplicio, esse, sem nome,
Ver o manjar á mão, morrer de fome...
E' dos tormentos o menor tormento!

PAE PAULINO.

Portaria

Anfermant. — Pode, desde que se sujeite a esperar a vez.

A. Gomes. — A sua collaboração é de valor, no entanto, permitta que lhe diga que é muito seria e pretenciosa para o genero d'O *Rio Nu*. Pode mandar trabalhos jocosos e maliciosos.

Peró de voda. — Vamos publicar o seu conto; pode collaborar em qualquer recepço.

Milava. — Quando for occasiao sahirá. Tinhaamos vontade de fazer o que nos pede, no entanto não podemos porque ha responsabilidade por não se poder provar.

Nbrouh. — Brevemente publicaremos.

Vitalino. — O seu conto está escripto nos dois lados do papel, assim não pôde servir; mande escripto só de um lado.

Moleque Escovado. — Está muito longa; ajuda assim publicamos esta, no entanto as outras devem ser menos extensas.

Pode mandar as que quizer.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE ABRIL.

Dois valiosos premios: um ao primeiro decifrador; outro ao melhor autor.

Problemas ns. 34 a 37

CHARADAS NOVISSIMAS

2-2-O sol é mais tarde f...ceiro, K. P. LÃO

1-1-1-Da Veronica, da *Nova* e de Helena se tira uma coisa para cavallos.

JOWA.

1-2-0 membro que não costega se come.

SOROR GREGORIA.

1-2-2-Redonda! Que fazenda! Como tem geito nas mãos.

LORD COISA.

Problema n. 38

ENIGMA



Problema n. 39

CHARADA SUBSTITUTA (?)

2-Este animal tem vermelho vire
-2-

K P. LÃO.

(*) Publicamos hoje esta nova especie de charada, invenção do nosso valente collaborador K. P. LÃO e para sua explicação damos-lhe a palavra: « A solução das *charadas substitutas* consta apenas em procurar o 1º iniciado e deo teo terer entre si as 1ª e 3ª letras, tomando o nome formado com essa treca o 2º iniciado, ficando assim solvidas por completo, as mesmas charadas.»

DECIFRAÇÕES

Problema n. 8 - (K. Lote) *Oric*. Decifradores: Lord Coisa, Soror Gregoria, Freirinha, Frito e Juca Tezo.
Problema n. 9 - (K. Lote) *Kenwiro*. Decifradora: Lord Coisa, Pervia, Frito, Soror Gregoria, Freirinha e Juca Tezo.

Problema n. 10 - (B. Ato) *Scrpe*. Decifradores: Juca Tezo, Freirinha, Lord Coisa e Soror Gregoria.

Problema n. 11 - (Soror Gregoria) *Marjanja*. Decifradores: Pervia, Freirinha, Lord Coisa e K. Lote.

Problema n. 12 - (Lord Coisa) *Serpente*. Decifradores: Pervia, Soror Gregoria, Frito e Freirinha.

Problema n. 13 - (Lord Coisa) *Peço*. Decifradores: Pervia, Freirinha, Soror Gregoria, Frito e Juca Tezo.

CORRESPONDENCIA

Juca Tezo, Freirinha e D. ns. Tarunas. — Bem viudos sejam.

Ziotoz.

BLENNORRAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor, e sem remedio interno, com a afamada INJECCO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. — Vidro 35000.

Em todas as boas pharmacies e drogarias — Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa 72.

AGUA MINERAL NATURAL DA FONTE DE SANTA RITA, a melhor e a mais pura das aguas de mesa e mais barata. Proprietario Alfredo Nogueira de Oliveira, agentes J. Ferreira & Comp. Praga Tiraden tes. 31. Telephone 698. Capital Federal. Rua da Praia n. 147. — Nictheroy.

Uma senhora de familia

Almeida, aquelle Almeida das pelainas brancas, das graxas e das espalhafatosas e das bonitas bengalas, um dos aristocratas mais elegantes que ainda havia, o Almeida, havia muito tempo, requetava uma desconhecida, que de vez em quando encontrava na rua, mas de quem não se aproximava por timidez. Ella já não era muito nova e tinha um ar imponente que não era Maria Antonietta caminhando para o cadafalso, no quadro de Paulo Delarocha.

Um bello dia, porém, o Almeida encheu-se de coragem e abor-dou-a. Ella não o reconheceu, mas disse-lhe que era uma senhora de familia, pedindo-lhe que fosse prudente e reservado.

Elle perguntou para onde poderia escrever-lhe, ella disse-lho, e separaram-se discretamente.

No dia seguinte o Almeida pediu-lhe, pelo correio, uma entrevista. Ella respondeu, dizendo que sim, que elle morasse o lugar, contando que fosse á noite.

O nosso conquistador ficou um tanto embaralhado por não saber aonde levá-la, visto que em sua propria casa não podia ser, porque era casado.

— Ora adeus! disse cogitando: é uma senhora de familia; com certeza não conhece as casas de alugar quartos. Levou-a para uma dessas casas, dizendo-lhe que é uma garçantez arranjada especialmente para a nossa entrevista.

No dia a praxado, o patife dirigiu-se a certa casa da rua da Lampadosa, aluga e mandou preparar convenientemente um quarto para de noite.

A casa tinha duas portas, uma das quaes dava para a rua Leopoldina. Foi por essa porta que entrou, com todas as cautelas, a tal senhora.

A entrevistista durou quasi uma hora. No momento de retirar-se, a bella desconhecida, dando um ultimo beijo ao seu novo amante, disse-lhe:

— Agora, meu bem, para não dar na vista, vede-se pela rua Leopoldina e vai para a casa da Lampadosa.

— Que! pois tu sabias que a casa tem duas entradas?

Ella, confusa, não respondeu, e esgotou-se mais que depressa.

As sahir por seu turno, o desiludido Almeida encontrou no corredor o dono do estabelecimento, que lhe disse a rir como um perdido:

— Ora, essa senhora com tantos mysterios! Aquillo é freguezia antiga!

— Deveras?

— Conhece todos os cantos da casa!

PERSONIA.

SARONETE RIFGER.—Este prodigioso sabonete approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene faz desaparecer as manchas do rosto, espinhas, pontos, rugas, sardas, sinais de veias etc, preço 1\$500. Vende-se nas principaes casas.

FRACO LU DO DR. RODRIGO FRANÇA Adopção da Europa e no hospital de Mariana. Resulta sem nocencia cura efficaz das moléstias de pele, feridas, espinhas, etc. Na Europa, na América, na África, na Ásia, na Oceania, etc. Vende-se nas principaes casas.

ALLIUM SATIVUM.—De J. Coelho Barbosa & C., um dos Quilizes 48, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma a duas vezes, á noite, no dia seguinte, é um grande microbicida. mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as moléstias que têm por causa, um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado.

ASTHMA.—Curo-se de asthma com o *Extrato de Sarsaparilla* do pharmaceutico Honorario do Príncipe de S. Victorino Perannans Toista, residente á rua 34 Imperatriz n. 41.

BELLA RECEITA



— Para colicas e dores brancas, só tenho uma unica receita e esta é infallivel.
— Qual doutor?
— O *Regulador*, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, á venda no deposito á rua da Quitanda n. 35.

CARTEIRA DE UM PERU

A alumnas do Castélio mais uma vez mostraram que são muito reservadas, deram um banquete no restaurant Maison Moderne o qual foi presidido por duas *influencias* do bairro de São Christóvão; dali partiram em um bond de Lapa para o Casino onde tomaram assento em um dos camarotos mais salientes da plateia para não serem vistas. Entre as discipulas notavam-se Pequeniça Dionidia, Lina e muitas outras.

Porque serí que a Sra. Izael Parq se anda acompanhada por uma autoridade até nos camarins dos theatros?

Fala-se muito no 20 A que de hoje a 7 ou 8 mezes nasceu um gracioso pimpolho que deve trazer emblema militar.

A famigerado Cearense vai para S. Paulo felizmente. Nhonhô Castro descansa e fica em paz.

Quando chegamos ha dias no Casino ficamos admirados de ver o vilho Gualberto de Roxara com a camaradona Sylvia. Quem foi rei tem sempre magestade.

Consta-nos que o Cesar vai se suicidar devido á grande rata que deu, sabado da Alleluia, com a Elvira Chavico.

Deixou a zona Rezende, a conhecida bella Emma. A pedido da Jency escolheu a zona chic, levando a mobilia e todos utensilios do seu querido.

O Bruno, graças a sua distincta professora, M. Negra do Pensionat Suzano, conseguiu augmentar os seus vastos conhecimentos de linguas estrangeiras, aprendendo mais um idioma.

Nada como ser-se amante do coar de francezas.

O Arthurzinho, tambem já fez sua estréia no Pensionat Suzano, e isso devido a uma apresentação pessoal de seu inseparavel amigo Bruno. E' bom que a André tomou suas precauções, porque o pequeno é massado.

O Lord Taio, que já perdeu as esperanças de aprender linguas vivas quer ver se aprende a morta. Tem como professora a Viola.

A Celia no baile dos Mords foi toda a noite *peruada* pelo Lord Barulho. Lord Almeida quiz fazer o mesmo; mas a *oethia* Marie Anne, debaixo do seu *pirotol*, percebeu o plano, agarrou-o por um braço e deu-lhe um *servido* tão bem feito, que durante toda a noite elle não tornou a olhar para a Esmeralda (ex-Celia.)

Isto porém não impedio que Lord Barulho fosse em outro com a Celia, que, furiosa, sahio, só voltando ás 3 1/2 da madrugada para novamente sabir com o Antonico, a quem mandou chamar por um cocheiro.

Barulho... gelado.
A tal zona Santa Luzia foi ha dias, visto em magnifico *landau*, a Eudexia.

Dizem, que emquanto o boi pucha o carro, vale nelle descaçando um menino de S. Paulo Tenha cuidado pola quem se mette com crianças amanhoe mijado e o homem de S. Felix póde axular!!

Assim que chegou de S. Paulo um *torco* ex-camarada da Teotia, a Mariatta Meléa foi tratando de segurar-se de unhas e dentes antes que elle fizesse as pazes.

Certa casa de hortaliças, da zona Maranguape está em liquidação afim de mudarem o ramo de negocio.

As pimentas e couves não deram, mais a ver se com baldes etc., etc, são mais felizes. Parece que da firma e retira o commanditario.

O joven Filizago é agora fazendeiro em um lugar onde ha muitas *peubas*.

Por isso é, que a Marietta Cicylsta não e encontra por cá!!

Porque, não vae ao pombal vital-0??

Bilhete encontrado no bolso de um joven doctoranda: «Meu querido, Não vejo motivos para você querer romper a nossa ligadura a tão pouco tempo comessada. Não sejas ingrato, se alembrar que tudo xama eu para você principiando pelas nossas iniciais que é igual—C. Porto e C. Prats. Não é meu anjo?»

Este bilhete foi-nos enviado pelo Annibal.

Mate Valery teve a felicidade de conhecer o *Petrônio*, verificando que é uma boa *person* e um bonito moço.

CHICO BUIARA.

LOTERIA ESPERANCA

Extrações diarias ás 3 horas da tarde — Premios integros 50 12 e 10 contos por 140 e 700.
25-0002, loteria a extrahir-se, em 13 de Maio, por 1\$500. — O thesoureiro Augusto da Rocica M. Gallo, caixa 1.052, de Janeiro.

Entre bohemios:
— Chico, estou desgraçado, completamente perdido, resolvi suicidar-me e, como sei que possuo um excellento resolvei vende-lo pedindo-o emprestado!
— Infelizmente não posso; pois, ha quinze dias, estando nas mesmas condições, empenhei-o.
— Bem, então cede-me a cautela para... cautional-a.
— Tambem não... Já a vendi!

(DOR DE DENTE)— SCA CURA— O distincto e conhecido cirurgião-dentista Dr. Silvino Mattos, letrado com o primeiro premio de cirurgião-dentaria no Expositivo Artistico-Industrial de 1900, com consultorio á rua da Carioca n. 4 e 6, dirigiu-seo espontaneamente, a seguinte carta:

Dr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Tenho a satisfação de communicar-lhe que o QUOSALGICO OLIVEIRA JUNIOR (Instantaneo) é o melhor para em um minuto fazer cessar qualquer dor de dente por mais rebelde que seja.
Em minha clinica tenho obtido resultados tão satisfactorios que me obrigam a puzer este attestado por ser a expressão da verdade. — Rio, 21-11-1901. SILVINO MATTOS.

ULCERAS GANGRENOSAS — Na maio de um anno soffria de FERIDAS NAS PERNAS e LARGAS NTRUÇÕES PELO CORPO, que resistiu aos remedios de medicos eminentes. Agravando-se os meus males, pois só com grandes sacrificios e muitas dozes, as moléstias permitiam-me dar alguns passos, varias medicas decidiram-se pela amputação da perna esquerda, por terem ali as feridas comia um *caracol gangrenoso*. Estava eu então bem certo de minha morte proxima, por não querer pagar a pena, quando por acaso accordei-me com o LICOR DESINFECTIVO e ANTI-REUMATICO DE TAYUVA de S. João da Barra, do qual fazendo uso, vi com grande surpresa e satisfacção que o meu mal diminuia, hoje achando-me completamente curado. — Maria Barreto.
Rua Montclair, n. 30 (Teulouze França).
Firma reconhecida pela policia e pelo commissario de policia e mais seis testemunhas. Resumo da curação publicado no *Jornal do Brasil*.

RESTAURANT THERESOPOLIS — Cosinia de primeira ordem. Almoço ou jantar com vinho 1\$500.
Rua da Uruguaiana n. 31— Soares & Augusto.

CAPÉ e BILHARES PATRIA. — Aberto até 1 hora da madrugada. Rua do Carmo, esquina da de S. José. Propriedade de Pinto Ferreira & Fonseca.

GONORRÉAS. — A injeção antihlenorrhagica de Rebelo & Granjo, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, curase gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, nem de ejaculções e dores brancas. Vende-se á rua Trindade de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

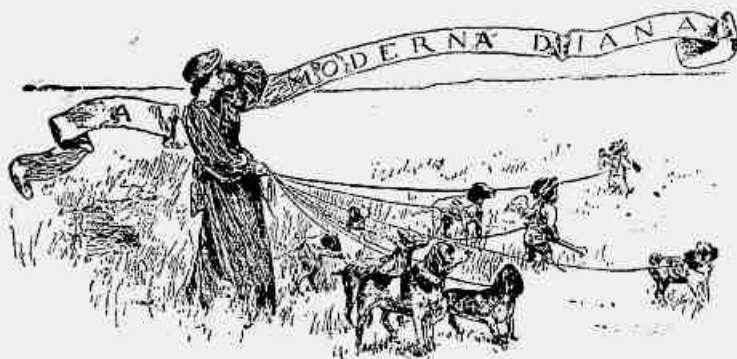
BLENOCIDA. — Único medicamento que cura qualquer gonorrhéa sem injeções, não irrita o estomago, não produz colica, cura os estreitamentos e operações. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral. Quitanda 42— Gonov, FERNANDES & C.

TINTA AZUL PRETA
DE
C. MONTIBERO
Unica usada nas Repartições publicas

CAVAÇÃO

69		458
55		220

CHICO FICHA.



(1) Esta historia em que se aprecia uma interessante proeza da incomparavel Diana e dos seus admiraveis cachorrinhos, serve para provar uma sentença devida ao notavel saber do illustre conselheiro Accacio; e vem a ser, que, «assim como um dia é da caça é outro do caçador—diz elle—tambem um dia é do caçador e outro da caça!» Como vêm, é de acharar!

(2) Mas, vamos a tal historia:

A Sra. Baroneza de Vira e Mexe tendo ficado viuva com um filho já homem, imaginou cercal-o de todas as commodidades e de todo o bem estar, afim de que elle não pensasse em se casar, furtando-se assim ao amor maternal.

Mas, para realizar o seu ideal, ella precisava dar a esse filho ideal, uma creada tambem ideal, para todo o serviço...



(3) Devido aos annuncios a Sra. Baroneza, teve occasião de ver desfilar pelo portão de sua casa, um batalhão de candidatas, que eram logo despachadas, pois tinham todas um... ou mais defeitos.



(5) Já estava a bella Innocencia havia uns quinze dias ao serviço do jovem ideal, quando a Baroneza casualmente encontrou-o na cozinha junto da cria-la.

—Você aqui, meu filho!...
—E' verdade, mamãe, eu estava... estava... tomando fresco...
—E, Innocencia, que faz?
—Tambem está tomando... fresco...



—(+) *Eureka!* exclamou em dia a Sra. de Vira e Mexe, que, tanto viron o mexer, que por fim appareceu o que ella queria.

Foi num doce recanto da provincia, que ella encontrou essa avezinha medrosa que se chamava Innocencia.

Vel-a, contratara-a, trazel-a para a cidade e mandar educal-a, foi, para a Baroneza, obra de um momento.



(6) E, por causa do «fresco» que tomaram, d'ahi a pouco tempo, ao lado do braço dos Vira e Mexe, figurava este, que não deixa de ser original.